



PLANO DE CURSO

| | | | |
|---|----------------------|--|------------------------|
| 1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO: | | | |
| Curso: Bacharelado em Enfermagem | | | |
| Disciplina: Assistência de Enfermagem à Saúde do Adolescente | | | Código: SAU29/1 |
| Professor: Thiago Paulo de Almeida Neto | | E-mail: thiago.neto@fasete.edu.br | |
| CH Teórica: 40h | CH Prática: - | CH Total: 40h | Créditos: 02 |
| Pré-requisito(s): - | | | |
| Período: VI | | Ano: 2018.2 | |

2. COMPETÊNCIAS:

- Capacidade de cuidar do sujeito/cidadão na sua pluralidade / multidimensionalidade;
- Capacidade de intervir no processo de saúde-doença, nos diferentes níveis de atenção à saúde, considerando os determinantes biológicos, ambientais, sociais, culturais, econômicos e políticos;
- Capacidade de prestar cuidados de enfermagem compatíveis com as diferentes necessidades individuais e coletivas em conformidade com os princípios diretrizes e políticas do SUS;
- Capacidade de integrar as ações de enfermagem às ações multiprofissionais e desenvolver estratégias para a otimização da comunicação interpessoal;
- Capacidade de produzir e incorporar devidamente tecnologias para cuidar, ensinar, gerenciar e pesquisar em enfermagem e saúde;
- Capacidade de aplicar o método científico para resolução de problemas relacionados ao exercício da enfermagem e saúde;
- Capacidade de exercer/atuar com compromisso ético e bioético no processo de atenção à saúde;
- Capacidade de atuar nos espaços sociais e estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde.

3. EMENTA:

Estuda as intervenções de enfermagem no processo saúde-doença do adolescente, considerando o perfil epidemiológico dos sujeitos do estudo em face das diferentes realidades sociais e das políticas públicas de saúde. Disciplina de caráter teórico-prático, que visa promover no aluno a reflexão para a intervenção de enfermagem na saúde do adolescente. Desenvolver os fundamentos do cuidar em diversos cenários de prática do enfermeiro nas escolas, unidades básicas de saúde, ambulatórios e unidade de internação. Prestar assistência integral de Enfermagem de forma sistematizada ao



adolescente nos diferentes níveis de atenção a saúde. Prevê atividades extensionistas junto ao adolescente.

4. OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM:

- Promover no aluno a reflexão para a intervenção de enfermagem na saúde do adolescente.
- Desenvolver, nos discentes competências e habilidades que permitam a compreensão acerca do processo de cuidar de enfermagem dos adolescentes, considerando os determinantes socioculturais, econômicos e ecológicos do processo saúde-doença, bem como os princípios éticos, legais e humanísticos inerentes ao cuidado de Enfermagem.
- Conhecer as necessidades básicas do adolescente;
- Desenvolver conhecimento teórico, técnico e habilidades para aplicar em campo prático;
- Realizar avaliação das ações do planejamento, execução, saúde prestada ao adolescente.
- Realizar cuidados de Enfermagem específicos, através de atitude humana, responsável e competente, abrangendo as necessidades dos adolescentes.
- Demonstrar competência no atendimento global e personalizado ao adolescente e sua família através do Processo de Enfermagem.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade I:

- O serviço de enfermagem sobre o adolescente;
- Adolescência/Puberdade;
- O papel do enfermeiro na saúde do adolescente;
- Programa Saúde do Adolescente (PROSAD);
- Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento;
- Drogas; Violência; Sexualidade; Infecções sexualmente transmissíveis; Bullying; Bulimia; e Gravidez na adolescência;
- Atuação do enfermeiro junto aos adolescentes: identificando dificuldades e perspectivas de transformação.

Unidade II:

- Distúrbios da Puberdade;
- Programa de saúde na escola;
- Aborto, redução da maioria penal e homossexualidade na adolescência
- Crianças e adolescentes em situações de risco no Brasil;



- Programa Nacional de Imunização na Adolescência;
- Desenvolvimento psicológico do adolescente.

6. METODOLOGIA DO TRABALHO:

A disciplina será desenvolvida em sala de aula, e em atividades externas. Em sala de aula, serão ministradas aulas expositivas e participativas com a utilização de quadro branco e slides, método de aprendizagem baseado em problemas (PBL), HOST, seminário, apresentação de vídeos, como também a leitura, discussão de artigos científicos e estudos de casos; Debates para reflexão; Em Campo, será realizada atividade de extensão em instituições que prestam atendimento ao adolescente, onde serão utilizadas metodologias ativas para levar informação de forma que promova a reflexão dos adolescentes nos problemas inerentes a essa fase da vida.

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

AVALIAÇÃO:

- **1ª Etapa:**
 - a) Seminário Temático, no valor de **10,0 (dez)** pontos. Distribuídos em **7,0 (sete)** pontos na apresentação, onde serão avaliados: Domínio do conteúdo; Postura; Interação com a turma; Qualidade dos recursos utilizados; Participação nas outras apresentações. E **3,0 (três)** pontos no trabalho escrito, onde serão analisados: conformidade em relação ao tema; rigor científico; fundamentação teórica; referências utilizadas. (ficha de avaliação em anexo)
 - b) Avaliação Institucional, escrita, com questões dissertativas e objetivas; individual; sem consulta. Valor: **10,0 (dez)** pontos.
- **2ª Etapa:**
 - a) Debate sobre temas polêmicos que envolvem o adolescente no valor de **10,0 (dez)** pontos, onde serão avaliados: Método de apresentação; Qualidade dos recursos utilizados; Conformidade em relação ao tema; Domínio do conteúdo; Postura dos apresentadores; Interação com a turma; Participação nas outras apresentações. (ficha de avaliação em anexo)
 - b) Realização de projeto de extensão em escolas municipais abordando os seguintes temas: Drogas; Violência; Sexualidade; Infecções sexualmente transmissíveis; Bullying; Bulimia; e Gravidez na adolescência. A Atividade terá valor **10,0 (dez)** e será avaliado da seguinte forma: **3,0 (três)** pontos no Plano de ação, onde serão



avaliados a forma de execução da atividade: domínio do conteúdo abordado, criatividade, recursos utilizados, postura e participação. E **7,0 (sete)** pontos da execução da atividade, que será apresentada pelo grupo trazendo evidências (fotos, filmagem) da mesma. (ver projeto)

- c) Avaliação Institucional, escrita, com questões dissertativas e objetivas; individual; sem consulta. Valor: **10,0 (dez)** pontos.

2ª CHAMADA:

- Todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e objetivas; individual; sem consulta; valor: **10,0 (dez)** pontos.

PROVA FINAL:

- Todo o conteúdo da disciplina - questões subjetivas e objetivas; individual; sem consulta; valor: **10,0 (dez)** pontos.

OBS: As datas das avaliações poderão sofrer alterações de acordo com o disciplinado pela secretaria acadêmica da FASETE. Não haverá reposição de avaliação da Prática.

8. ATENDIMENTO EXTRA CLASSE:

Semanalmente, com agendamento prévio.

9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AZEVEDO, Guila. **Adolescência**. São Paulo: Scipione, 2003.

FERRIANI, Maria das Graças C.; MIRANDA, Maria Inês Ferreira de. **Políticas públicas sociais para crianças e adolescentes**. Goiânia: AB, 2001.

OUTEIRAL, JOSE. **Adolescer**. 3ª ed. Revinter, 2008.

10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL, Ministério da Saúde. **Programa saúde do adolescente: bases programáticas**. Brasília.

BRASIL. Associação Brasileira de Enfermagem. **Projeto Acolher: um encontro da enfermagem com o adolescente brasileiro**. Brasília: Associação Brasileira de Enfermagem/Governo Federal, 2000.

BRASIL. Lei 8069, 13.07.1990. **Estatuto da criança e adolescente**. 2008.

CARPENITO-MOYET, L. J. **Diagnóstico de enfermagem**. Aplicação à prática clínica, Porto Alegre: Artmed, 2005.

Estatuto da Criança e do Adolescente. Salvador: Ministério Público do Estado da Bahia, 2013.

ISHIDA, Válder Kenji. **Estatuto da criança e do adolescente: Doutrina e jurisprudência**. São Paulo: Atlas, 2011.



LAMENZA, Francismar. **Estatuto da criança e do adolescente interpretado**. Manole, 2012.
MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Doenças sexualmente transmissíveis**. Brasília: Ministério da Saúde, 2000

11. LEITURA COMPLEMENTAR:

IEDA HARUMI HIGARASHI TATIANE BARATIERI SIMONE ROECKER SONIA SILVA MARCON. Atuação do enfermeiro junto aos adolescentes: identificando dificuldades e perspectivas de transformação. **Rev. enfermagem UERJ**, Rio de Janeiro, 2011 jul/set; 19(3):375-80

TAISON REGIS PENARIOL. NATARELLI IARA FALLEIROS. BRAGA WANDERLEI ABADIO DE OLIVEIRA. MARTA ANGÉLICA IOSSI SILVA. O impacto da hofobia na saúde do adolescente. Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto, SP, Brasil. **Escola Anna Nery** 19(4) Out-Dez 2015

FERNANDES, A. C.; ² FERREIRA, K. R.; ³ CABRAL, S.M.S.C. O papel do enfermeiro na saúde do adolescente. **Departamento de Enfermagem Faculdades Integradas de Ourinhos - FIO/FEMM**, 2010.

MÁRCIA ELISA JAGER. FERNANDA ALTERMANN BATISTA. CLÁUDIA MARIA PERRONE. SAMARA SILVA DOS SANTOS. ANA CRISTINA GARCIA DIAS. O Adolescente no contexto da saúde pública brasileira: reflexões sobre o PROSAD. Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria-RS, Brasil. **Psicologia em Estudo, Maringá**, v. 19, n. 2, p. 211-221, abr./jun. 2014.

12. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES:

O cronograma da disciplina será disponibilizado aos alunos durante o período letivo de acordo com o Plano Individual de Trabalho.

13. INFORMACÕES COMPLEMENTARES:

A atividade de extensão será agendada de acordo com o calendário acadêmico e as necessidades exigidas para melhor execução da atividade.




FASETE
FACULDADE SETE DE SETEMBRO
PAULO AFONSO - BA

ORGANIZAÇÃO SETE DE SETEMBRO DE CULTURA E ENSINO LTDA
Redeenciada pela Portaria / MEC n.º 881/2016 - D.O.U. 15/08/2016
CNPJ: 03.866.544/0001-29 e Inscrição Municipal n.º 005.312-3

OBS: As datas das avaliações poderão sofrer alteraões de acordo com o disciplinado pela secretaria acadêmica da FASETE.



Anexo 01 – Ficha de Avaliação dos seminários

| | | | | | | | |
|--|---|--|----------------|------|------|-------|--|
|  FASETE | FACULDADE SETE DE SETEMBRO - FASETE Av. Vereador José Moreira, 1000 - Fone: 75-3501-0777 48601-180 - Paulo Afonso – Bahia | Disciplina: _____ Professor: Thiago Paulo de Almeida Neto Curso: Bacharelado em Enfermagem Turno: _____ | | | | | |
| | | Seminários temáticos: | Equipe: | | | | |
| | | Aluno Sorteado: | | | | | |
| 1. Postura profissional no momento de apresentação | 5() | 6() | 7() | 8() | 9() | 10() | |
| 2. Clareza na dicção e uso de linguagem técnica | 5() | 6() | 7() | 8() | 9() | 10() | |
| 3. Domínio técnico sobre o assunto tratado (embasamento teórico) | 5() | 6() | 7() | 8() | 9() | 10() | |
| 4. Organização sequencial do assunto abordado na apresentação | 5() | 6() | 7() | 8() | 9() | 10() | |
| 5. Qualidade dos slides (pouco texto; figuras, tabela e gráficos legíveis; fontes; fundos de slides adequados, etc.) | 5() | 6() | 7() | 8() | 9() | 10() | |
| 6. Habilidade para o uso correto do recurso audiovisual | 5() | 6() | 7() | 8() | 9() | 10() | |
| 7. Emprego de recursos acessórios para apresentação (qualidade e habilidade para uso dos mesmos) | 5() | 6() | 7() | 8() | 9() | 10() | |
| 8. Formulação de perguntas e observações criativas e de interesse da disciplina | 5() | 6() | 7() | 8() | 9() | 10() | |
| 9. O grupo/apresentador atendeu ao tempo determinado para apresentação (nem muito mais nem muito menos) | 5() | 6() | 7() | 8() | 9() | 10() | |
| 10. Habilidade/qualidade das respostas as perguntas pós apresentação | 5() | 6() | 7() | 8() | 9() | 10() | |
| Média | | | | | | | |

Perguntas

Pergunta 01:

Pergunta 02:



FASETE

FACULDADE SETE DE SETEMBRO
PAULO AFONSO - BA